CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-27-2

RELAÇÃO ENTRE LÍNGUA E SOCIEDADE: UMA DESCRIÇÃO A PARTIR DO PANORAMA SOCIOLINGUÍSTICO DA GUINÉ-BISSAU

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

SAMBU; João Dito [1]

RESUMO

Tomando em consideração que todas as sociedades humanas são constituídas e definidas a partir da linguagem e que todas as formas de expressão ou manifestação de linguagem são realizadas a partir das relações sociais, este artigo tem seu fundamento baseado justamente, nas diversas abordagens dos estudos sobre linguagem humana. A língua é vista pelos linguistas como um ato social e um fenômeno dinâmico, pois nela o homem encontrou uma forma efetiva de mediar sua relação de convivência social criando laços coletivos e conjuntos de convenções que vão determinar o seu modo de vida dentro da sociedade, pois de acordo com as funções que são atribuídas as línguas em cada sociedade, elas vão de uma forma ou outra condicionar a relação de convivência social das pessoas que constituem a sociedade em questão. Sob ponto de vista desse entendimento, este presente artigo traz abordagens que demostram a implicância de língua e do seu reflexo na vida sociopolítico e cultural do povo guineense, visto que são faladas mais de vinte línguas nacionais em todo o país. No entanto, a realidade sociolinguística da Guiné-Bissau vem causando ao longo de um determinado período da sua história até na atualidade situações controvérsias, conflituosas e problemáticas onde a maioria dos guineenses são descriminadas, desrespeitadas, estigmatizadas, rejeitadas e limitadas no exercício de seus direitos cívicos e políticos justamente pela questão de determinada língua ou modo de falar, e por outro lado, há pessoas que são respeitadas e privilegiadas por serem falantes de uma ou outra língua e ganhando assim um certo prestigio social. Pois baseando na realidade sociolinguística do povo guineense, este artigo traz como objetivo descrição da língua a partir de suas nuances para compreender a sua dimensão social olhando para a política linguística implementada no país e para a própria dinamicidade de língua esta que oferece várias possibilidades de fazer o uso da língua dependendo do contexto e situação em que se encontro o falante. Tendo em vista ao objetivo, definido, este trabalho foi na base de leitura bibliográfica atendendo abordagem qualitativa e caráter descritivo, pois está estruturado em seguintes seções: A primeira seção é traçada uma breve descrição dos conceitos de língua e sociedade e falar da relação estabelecida entre elas. Na segunda, trata-se de definir a língua como uma marca de identidade cultural e vetor de inclusão social. Visão de língua como fator de discriminação e exclusão social é tratada na terceira seção. Na quarta secção, a língua é tomada como veículo de assimilação e alienação

[1] Especializando em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas pela UFMS, joao13dito13@gmail.com

cultural, e colonização ideológica. E depois é presentado os resultados conclusivos do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Guiné-Bissau, Língua, Sociedade e Sociolinguístico

[1] Especializando em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas pela UFMS, joao13dito13@gmail.com